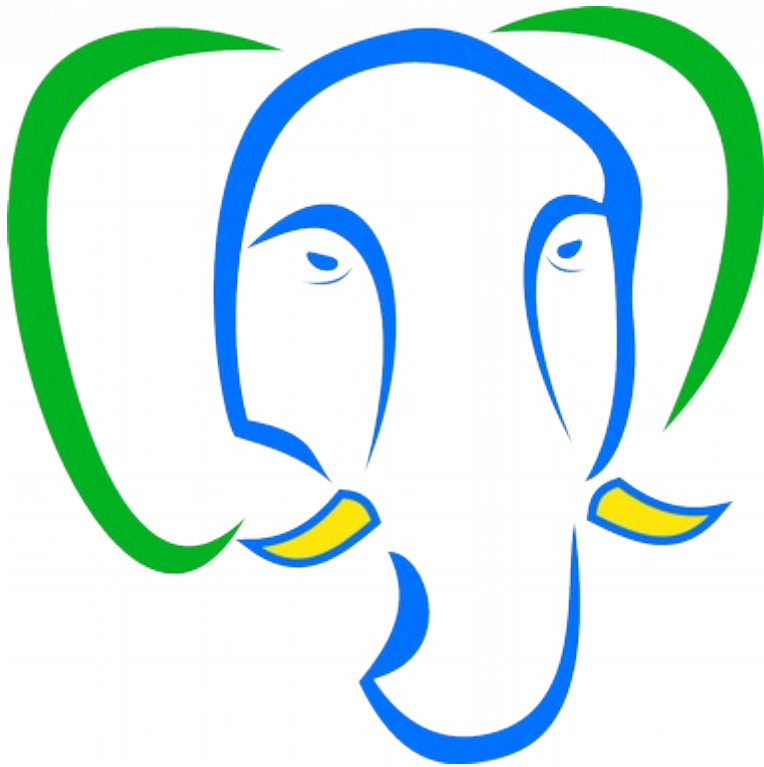


Introdução ao PostgreSQL



Por Leonardo Cezar

dados. Derivado do CA Ingres e completamente reconstruído em 1986 na Universidade da Califórnia, em Berkeley, o Postgres, como até então era conhecido, reuniu centenas de desenvolvedores durante seus próximos anos de vida. Passou por várias versões, até chegar na versão Postgres95, quando a linguagem SQL substituiu a linguagem de comandos PostQUEL. Em 1996 foi escolhido um novo nome, PostgreSQL, para refletir o relacionamento entre o POSTGRES original e as versões mais recentes com capacidade SQL.

Base de dados embutida *versus* Servidor de Banco de dados

A partir dessa edição, a Revista BrOffice traz uma seção aberta sobre tecnologias livres, e os diversos recursos dos vários aplicativos de código aberto que existem.

Neste primeiro artigo, analisaremos, essencialmente, algumas características que já proporcionaram o reconhecimento deste servidor de banco de dados através de dezenas de renomados prêmios ^[1] ^[2] ^[3], desde melhor produto de CA/SL até melhor software de banco de dados: O PostgreSQL.

O PostgreSQL é provavelmente o sistema gerenciador de banco de dados objeto relacional de *código aberto* mais avançado do planeta, assim como diz sua própria frase de efeito e assim como centenas de empresas no mundo — Skype, Yahoo!, Apple, Affilias, Sun, Cisco, Fujitsu, Red Hat, Caixa Econômica Federal, Força Área Brasileira, Dataprev, Serpro, Celepar — têm constatado através de cenários reais de solução de banco de



O termo Banco de dados embutido (*embedded database*) refere-se a um sistema de gestão de dados de implementação minimalista, integrado à uma aplicação principal que exige pouca ou, às vezes, nenhuma intervenção do usuário na administração desse sistema (no caso do BrOffice), e é muito utilizado em aplicações embarcadas.

Introdução ao PostgreSQL

Por Leonardo Cezar

O BrOffice adota, por padrão, a arquitetura baseada em banco de dados embarcado/embutido para armazenamento dos dados pela aplicação Base. Desde a versão 2.0 do OpenOffice.org o software utilizado internamente para isto é o HyperSQL, produto de software livre e código aberto, desenvolvido em Java e de licença semelhante à BSD do PostgreSQL. O BrOffice Base possui limitação de 16GiB de dados para cada arquivo criado pelo HSQLDB; portanto, deverá ser considerado este tamanho na criação de suas aplicações no Base. Embora possua este excelente gerenciador de bases de dados embutida, o BrOffice Base não se limita a utilização desta arquitetura, e na próxima edição da revista abordaremos os procedimentos necessários para integrar o BrOffice com outros servidores de banco de dados, incluindo, obviamente, o PostgreSQL.

Diferente do BrOffice Base, o PostgreSQL foi construído com o objetivo de suportar aplicações de missão crítica, onde múltiplas conexões concorrentes, controle de acesso baseado em perfis (do inglês RBAC) níveis elevados de armazenamento, (há relatos de bases com terabytes) e aderência aos padrões SQL definidos pela ISO, são requisitos fundamentais.

Por este motivo é indicado para aplicações maiores e que exigem funcionalidades especializadas, tais como: Sistemas de Informações Geográficas (do inglês GIS), armazenamento distribuído, herança entre tabelas, dentre outras funcionalidades mais sofisticadas. Não se limitando, entretanto, exclusivamente a este uso.

Enquanto este artigo apresentou, de forma bastante sucinta, algumas funcionalidades, suficientemente necessárias para o leitor entender as diferenças sobre onde e porque utilizar uma solução de gerenciador de banco de dados, ao invés do BrOffice Base, podemos ainda integrar as duas ferramentas e unir o melhor dos dois mundos para elaborar relatórios e consultas complexas em apenas poucos cliques.

Referências:

- 1 - <http://www.networkworld.com>
- 2 - <http://www.linuxjournal.com>
- 3 - <http://www.developer.com>

Sobre o autor

Leonardo Cezar é administrador de banco de dados por profissão e desenvolvedor de software livre por paixão. ✓

Solidariedade BrOffice

A Procuradoria da República no Município de Petrópolis está recebendo doações para auxílio às vítimas das fortes chuvas que assolaram os Municípios de Petrópolis, Areal e São José do Vale do Rio Preto, estes dois também situados na área de abrangência desta PRM. As doações poderão ser realizadas da seguinte forma:

- mantimentos não perecíveis (cestas básicas), principalmente óleo, sal e açúcar;
- material de limpeza, tais como: panos de chão, vassoura, rodos, baldes, etc.
- produtos de uso pessoal, tais como: papel higiênico, escovas de dentes, absorventes, toalhas, sabonetes, fraldas, roupas íntimas (principalmente para mulheres e crianças), etc;
- água;
- cobertores, colchonetes e roupas em geral;
- dinheiro, através de depósito bancário na conta poupança nº 21.713-1, variação nº 01, agência nº 2885-1, Banco do Brasil, em nome da servidora Bárbara de Jesus Costa Ferreira.

O endereço para o envio das doações: Rua Dr. Nelson de Sá Earp, nº 95, sala 502 – Tel: 24 2245-6369.

Ao final da campanha divulgaremos o total arrecadado e as entidades beneficiadas.